

No próximo quinquénio

Novos cursos abertos na UEM

13/11/82

◆ Minas, Arquitectura e Urbanismo são as primeiras perspectivas

por E. Zucule

Por forma a responder às exigências do desenvolvimento económico e industrial do País a Universidade «Eduardo Mondlane» projecta para o próximo quinquénio a abertura de vários cursos de formação superior e a reintrodução de outros, actualmente encerrados. Os primeiros a criar estarão ligados à Engenharia de Minas, Arquitectura e Urbanismo, de acordo com o documento final saído da Segunda Reunião Geral daquela instituição de Ensino Superior,

Com a abertura de novos cursos, novas faculdades surgirão e, neste sentido, o encontro recomendou o aprofundamento do estudo de todas as questões directa ou indirectamente relacionadas com estes projectos, de modo a criar a tempo todas as condições julgadas necessárias.

Paralelamente, vai ser levado a cabo ao longo dos próximos anos um trabalho tendente à reorganização das estruturas centrais da UEM e das Faculdades, na perspectiva de encontrar metodologias que garantam eficiente funcionamento desta instituição.

ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE PREPARAÇÃO

Este trabalho visa contribuir para que se dêem atenções especiais à qualificação dos profissionais técnicos e outros quadros de nível superior em formação. Para assegurar estes objectivos, um outro trabalho a levar a cabo nos próximos anos relaciona-se com a elevação do nível de preparação dos alunos que ingressam nos cursos da UEM.

A reunião, que delineou os passos a seguir para fazer da UEM um instrumento que se enraíze na realidade nacional a partir da qual deve conduzir o ensino, considerou importante aprofundar a questão da qualificação técnica propondo que se

estabeleça um ensino teórico-prático. Neste sentido, dever-se-á dar especial atenção à formação prática, desenvolvendo um ensino em que o binómio teoria-prática assumo o lugar que merece na formação de quadros superiores.

INVESTIGAÇÃO EM BENEFÍCIO DA SADCC

A segunda reunião geral da Universidade Eduardo Mondlane para além de fazer o balanço do trabalho desenvolvido desde o primeiro encontro, em 1978, estabeleceu as Linhas Fundamentais que deverão nortear o desenvolvimento da Educação Superior ao longo deste decénio.

Nesta perspectiva, considerou que

uma das importantes acções da Universidade — a Investigação e Extensão — deve ser desenvolvida nesta década, de modo a dirigir-se prioritariamente em benefício dos projectos de cooperação estabelecidos pela SADCC.

Várias outras questões relacionadas com aquilo que se pretende que seja a Educação Superior em Moçambique foram neste encontro discutidas, tendo a problemática dos critérios de ingresso na UEM sido uma das que mereceu considerações especiais, de modo a alterar radicalmente a composição social dos estudantes.

Entre outros aspectos, a reunião discutiu de forma especializada a organização e o desenvolvimento da UEM, educação universitária, desenvolvimento do corpo docente moçambicano, investigação e extensão e bases para a formação de uma política de pessoal e serviços de apoio académico.